

# A redescoberta dos Cieps

21 FEV 1991

JORNAL DO BRASIL

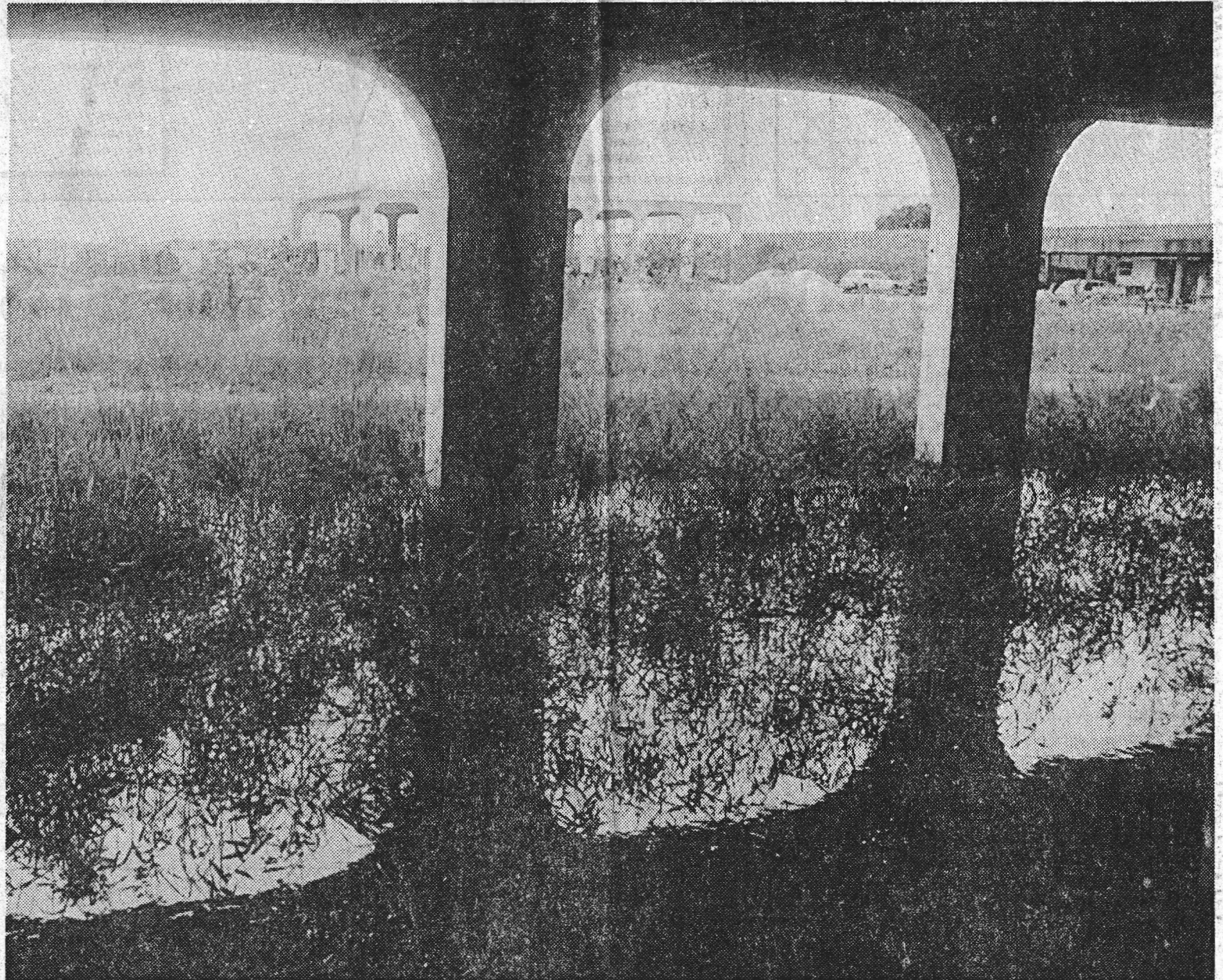
*Prefeitura se antecipa a Brizola e dá prioridade à conclusão dos prédios abandonados*

Somente agora, às vésperas da posse de Leonel Brizola, a prefeitura do Rio passou a se preocupar com a conclusão de Cieps, que serão novamente prioridade do governo estadual. O prefeito Marcelo Alencar vai abrir concorrência na próxima semana, para que, finalmente, sejam reiniciadas as obras em 23 Cieps, que começaram a ser construídos em 1986 e ficaram abandonados até hoje. Assim que tomar posse, Brizola pretende retomar a construção de outros prédios, em todo o estado, que estão abandonados e se transformando em ruínas.

O governador eleito já anunciou que os Cieps vão continuar como seu projeto preferido na área da educação e que pretende chegar o mais rapidamente possível ao total de 500 escolas desse tipo em funcionamento. As discussões sobre os defeitos dos Cieps, como algumas características arquitetônicas (as paredes entre as salas de aula, por exemplo, não vão até o teto), são consideradas totalmente superadas pela equipe do novo governo.

A prefeitura do Rio alega que deixou ao abandono os Cieps municipais construídos pela metade porque não havia dinheiro para a conclusão das obras. As verbas só eram suficientes para pequenas obras nas escolas já em funcionamento, que apresentaram diversos problemas, causados por deficiências na construção. Agora, repentinamente, coincidindo com a prioridade que o novo governo anuncia para esse tipo de escola, a prefeitura verificou que tem dinheiro não somente para a conclusão de 23 prédios abandonados, como também para desalojar os invasores que transformaram em favelas mais sete Cieps. Desocupados, esses prédios também serão terminados.

O presidente da Riocop (Companhia Municipal de Conservação e Obras Públicas), João Otávio Brizola, filho do governador eleito, será o responsável, na prefeitura, pela conclusão dos Cieps. Ele explicou ontem que a preparação da concorrência para as obras em 23 escolas está em fase final. O prefeito Marcello Alencar deverá aprovar o edital de licitação até o fim da próxima semana e as obras começam em 30 dias. As 552 salas de aula desses Cieps deverão estar prontas para o próximo ano letivo. João Otávio não sabe quanto a prefeitura gastará com as obras, pois os custos variam de acordo com o estado de cada prédio inacabado.



*Em Itaguaí, como em vários outros municípios, há Cieps abandonados, que Leonel Brizola promete concluir*